

Cidades.

Sem-teto devolve R\$ 20 mil

Um casal de moradores de rua encontrou uma bolsa com R\$ 20 mil, na madrugada de ontem, em São Paulo, e entregou tudo à Polícia Militar. *Página 10*

EDITORA: CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

USUÁRIOS DE DROGAS GASTO COM INTERNAÇÃO CHEGA A R\$ 300 POR DIA

Governo já aplicou R\$ 3 milhões em leitos na rede privada

CLAUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

O governo do Espírito Santo gasta até R\$ 300 por dia para internar, em clínicas privadas, pessoas com dependência química, diante da falta de vagas em unidades públicas de saúde. Somente em 2011, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) aplicou R\$ 3 milhões na compra de leitos na rede privada para internar usuários de drogas e pacientes com transtorno mental.

A rede própria e conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS), no Estado, possui 532 leitos de saúde mental, onde também são internados usuários de álcool e outras drogas. E principalmente por causa da epidemia de crack, esses leitos não têm conseguido atender à demanda.

Há casos em que famílias de usuários têm que buscar a Justiça para conseguir uma internação. O próprio secretário de Estado da Saúde, Tadeu Marino, admite: metade das vagas compradas em 2011 foram por força de determinação judicial.

Promotora de Justiça e integrante do Grupo Espe-



EDSON CHAGAS/ARQUIVO

Devido à epidemia de crack, leitos públicos não conseguem atender à demanda

cial de Polícia de Saúde, Inês Thomé Poldi Taddei diz que há casos em que os próprios Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (Caps AD) precisam buscar ajuda do Ministério Público para garantir um leito para pacientes que necessitam de internação.

Nesses casos, e em outros, vale a força de uma liminar obtida pelo MP em

2007, numa ação visando à garantia da oferta dos leitos de internação pelo Estado, quando solicitados pelas unidades de atendimento de urgência e emergência.

Em Cachoeiro de Itapemirim, o juiz da Fazenda Pública Estadual João Batista Chaia Ramos lembra de dez casos em que determinou que o poder público garantisse vaga para internação.

Para o psiquiatra Fernando Furieri, com ampla experiência na área de dependência química, o principal tratamento é manter a pessoa longe do uso da droga. "Hoje, não temos essa possibilidade em muitos casos, na rede pública", diz ele.

O médico lembra que o atendimento em Caps não exclui a necessidade de re-

CASOS EXTREMOS



"Não se pode deixar criança, adolescente e grávida em crackolândia. Nesses casos, até concordo com internação compulsória. Mas é preciso critério"

TADEU MARINO SECRETÁRIO DA SAÚDE

INVESTIMENTO

Leitos Próprios
O Estado possui 532 leitos próprios de saúde mental, grande parte na Clínica Santa Isabel, conveniada ao SUS, em Cachoeiro de Itapemirim

Compra Privados
Para atender à demanda de usuários que necessitam de tratamento, o governo pagou em 2011, de R\$ 250 a R\$ 300, por dia, por leito comprado em clínicas privadas

Ampliação Até 2013
A Secretaria da Saúde promete abrir mais 65 leitos na rede própria. Serão 10 na Serra, 20 em Cariacica, 15 em Baixo Guandu e 20 em São José do Calçado

Caps Rede
Além dos 14 Centros de Atenção Psicossocial já existentes nos municípios, o Estado investe R\$ 12,9 milhões na construção de outros 12, voltados para atendimento ambulatorial multiprofissional em álcool e outras drogas. Sua meta é chegar a 21

Treinamento Qualificação
O governo também investe na formação de profissionais de saúde e discute com faculdades de Medicina a implantação de uma residência médica em Psiquiatria

Planos para 21 novos centros de apoio a viciados

O governo do Estado quer que a União financie a construção de mais nove Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (Caps AD), além dos 12 que ele constrói, com recursos próprios, desde 2011. Além disso, busca obter apoio fe-

deral para ampliação dos leitos de internação dos usuários de drogas.

Essas e outras reivindicações serão expostas a partir das 9h de hoje, no Hotel Quality, em Vitória, num encontro entre representantes do governo es-

tadual com a ministra de Desenvolvimento Social, Regina Campelo; a secretária nacional de Segurança Pública, Regina Miki; e o coordenador de Saúde Mental do Ministério da Saúde, Roberto Tikanori.

O secretário da Saúde,

Tadeu Marino, explica que, dos 12 previstos, sete Caps AD serão entregues até o final do ano, mas a meta é garantir 21.

Até 2013, a secretaria também planeja abrir mais 65 leitos - 30 na Grande Vitória e o restante

em Baixo Guandu e em São José do Calçado.

Marino diz que o governo age de forma integrada, com ações aplicadas por várias secretarias, e ressalta a importância da prevenção. "Só internação não resolve o problema", diz ele.